

## **TRANFORMAÇÕES DO JORNALISMO SEGUNDO CHARRON E DE BONVILLE: *A inserção da obra dos autores canadenses na academia brasileira***

**Djenane Arraes Moreira<sup>1</sup>**

Os paradigmas das transformações do jornalismo foi a teoria elaborada pelos pesquisadores Jean Charron e Jean De Bonville e publicada no fim da década de 1990 no livro *Nature et transformation du journalisme: Théorie et recherches empiriques*. Charron e De Bonville entenderam que o jornalismo norte-americano passou por quatro fases paradigmáticas a partir do Século XVII até a atualidade: os jornalismo de transmissão, de opinião, de informação e de comunicação. A teoria dos paradigmas do jornalismo teve como difusora pioneira no Brasil a pesquisadora Zélia Leal Adghirni, em artigo apresentado em 2004 (PEREIRA e ADGHIRNI, 2016). A obra passou a circular no ambiente acadêmico brasileiro, em especial na Universidade de Brasília (UnB), onde foi traduzida do francês para o português, e publicada pelas editoras Insular e Fac Livros em 2016 com o título *Natureza e transformação do jornalismo*.

A proposta deste artigo foi mapear as teses brasileiras defendidas entre os anos 2015 e 2019, na área de Comunicação, que observaram transformações e mudanças de paradigmas nas práticas jornalísticas. Essa produção científica foi levantada por meio do catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes. O mapeamento teve como alvo os estudos que tiveram palavras-chaves “transformações” e/ou “paradigmas” contidas em três espaços: título, resumo ou nas palavras-chave. Uma vez levantadas essas informações, o estudo fez uma triagem nos resultados obtidos a fim de selecionar as teses relevantes. Em uma etapa seguinte, buscou-se identificar de forma quantitativa o uso das palavras-chave nas pesquisas selecionadas, e posteriormente, de modo qualitativo, como os paradigmas do jornalismo eram aplicados nas pesquisas brasileiras.

Levantamos 15 teses em um universo de 111 resultados obtidos nos estudos em Comunicação no período de tempo de cinco anos. Esses estudos foram motivados em especial pela inserção de novas tecnologias e convergências de plataformas nas práticas

---

<sup>1</sup> Graduada em Comunicação (UCB), mestre em Comunicação (UnB) e doutorando em Comunicação no PósCom/UnB e em Jornalismo na Université Libre de Bruxelles, sob a orientação de Gustavo de Castro da Silva e Florence Le Cam. E-mail: djenanearraes@gmail.com

jornalísticas, em especial devida ao surgimento do jornalismo online. Quatro teses citaram Charron e de Bonville em 15. Três são da Universidade de Brasília e uma da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. São elas: Moreira (2015), Sartor (2016), Silva (2017) e Marques (2017).

Dessas, as teses de Moreira (2015) e de Silva (2017) usaram Charron e de Bonville como base teórica para explicar os objetos de pesquisa. Moreira (2015) se propôs a fazer uma abordagem sócio-histórica para compreender as transformações estruturais do jornalismo brasileiro desde a era imperial no século XIX. A tese de Silva (2017) utilizou a noção do jornalismo de comunicação de Charron e de Bonville para justificar e legitimar o uso dos vídeos de amadores como fonte de informação dentro de noticiários. Na tese de Sartor (2016), os autores canadenses são usados como exemplo de uma das maneiras de se entender os estágios do jornalismo, mas não foi a teoria central do estudo. Marques (2017) indicou Charron e De Bonville como uma das leituras realizadas na bibliografia da tese, sem citar os autores ao longo do texto.

Concluimos que a inserção da teoria dos paradigmas das transformações do jornalismo na academia brasileira ainda é inicial e concentrada em pesquisas feitas pela UnB, o que mostra a importância da universidade como importante polo difusor da obra em questão. Também entendemos que o modelo teórico e metodológico elaborado por Charron e De Bonville tem um grande potencial de uso. A obra *Natureza e transformação do jornalismo* pode ser aproveitada como fundamentação sócio-histórica, como base teórica de estudos, e a metodologia pode ser aproveitada para estudos sócio-históricos e comparativos na área do jornalismo.

**Palavras-chave:** Jean Charron; Jean De Bonville; Transformações do jornalismo.

## Referências

**MARQUES, Alberto.** *O campo jornalístico e a pauta: um olhar sobre a produção de conteúdos para tablets.* Tese de doutorado. Brasília: Universidade de Brasília, 2017.

**MOREIRA, Manoel Henrique T.** *Do partidarismo à informação: as mudanças estruturais no jornalismo brasileiro e a formação dos impérios midiáticos.* Tese de doutorado. Brasília: Universidade de Brasília, 2015.

**PEREIRA, Fábio; ADGHIRNI, Zélia L.** O conceito de paradigma e o estudo das transformações do jornalismo brasileiro: trajetórias, usos e apropriações. In: CHARRON, J.; De BONVILLE, J. *Natureza e transformações do jornalismo.* Florianópolis: Insular, 2016, p. 13-26.



Dissonâncias do contemporâneo:  
Espaços e (des)construção de saberes

Período de submissão dos resumos:  
30 de Novembro de 2020  
até 15 de Janeiro de 2021



**SARTOR, Basílio Alberto.** *A noção do interesse público no jornalismo.* Tese de doutorado. Porto Alegre: Universidade federal do Rio Grande do Sul, 2016.

**SILVA, Marcelli Alves da.** *O percurso do amador para integrar o "mundo do telejornalista": uma análise dos vídeos colaborativos que participam da notícia televisiva.* Tese de doutorado. Brasília: Universidade de Brasília, 2017.